



## INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME METABÓLICA – UMA ABORDAGEM QUALITATIVA

Isabelle Bonin Gonçalves<sup>1</sup>; Fabiano Mendes de Oliveira<sup>2</sup>; Lucas França Garcia<sup>3</sup>; Braulio Henrique Magnani Branco<sup>2, 3,4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Educação Física, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação PIC/ICETI

<sup>2</sup>Grupo de estudos em Educação Física, Fisioterapia, Esporte, Nutrição e Desempenho (GEFFEND/UniCesumar)

<sup>3</sup>Mestrado em Promoção da Saúde/UniCesumar

<sup>4</sup>Docente do Curso de Educação Física e Fisioterapia/UniCesumar

**RESUMO:** A síndrome metabólica é caracterizada pelo acometimento de três ou mais fatores de risco conjuntos, como por exemplo: glicemia em jejum acima dos valores de normalidade, circunferência abdominal acima dos valores de corte, pressão alta e alterações no perfil lipídico, sendo: baixos valores para as lipoproteínas de alta densidade (HDL-c), bem como altos valores para as lipoproteínas de baixa densidade (LDL-c) e triglicerídeos impactando diretamente na qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos acometidos por esta síndrome. Dessa forma, o objetivo do presente estudo será avaliar a percepção de adolescentes com síndrome metabólica sobre qualidade de vida, bem-estar, promoção da saúde e estilo de vida. Será utilizada uma abordagem qualitativa, na qual serão realizadas entrevistas semiestruturadas antes e após o período de intervenções interdisciplinares. As questões norteadoras irão englobar os seguintes pontos: expectativas iniciais do participante, autoavaliação da saúde (sono, físico, alimentação, participação social e independência), percepção de mudança na vida após a participação no projeto (físico, psicológico, ambiental, participação social, independência e alimentação), barreiras para a participação nas diferentes atividades teórico-práticas e facilitadores para a referida participação. As coletas serão realizadas com adolescentes da faixa etária entre 12-17 anos de idade, participantes do projeto de ensino, pesquisa e extensão do Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), que trata de forma interdisciplinar o excesso de peso e obesidade em adolescentes de Maringá/PR. As atividades/intervenções serão compostas por médicos, profissionais de educação física, nutricionistas, biomédicos, fisioterapeutas, psicólogos e sociólogos. Desse modo, os profissionais atuarão de forma interdisciplinar para o tratamento das doenças crônicas não-transmissíveis, as quais destacam-se: a obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo II e síndrome metabólica (a última, sendo o foco central da presente pesquisa). As intervenções ocorrerão 3x por semana, nas dependências da UniCesumar e terão duração de 12 semanas. Espera-se baseado nas intervenções interdisciplinares, a melhora das variáveis bioquímicas relacionadas ao risco cardiometabólico (aumento do HDL-c e redução da glicemia em jejum, LDL-c e triglicerídeos), redução do percentual de gordura corporal, redução da pressão arterial em repouso, bem como a melhora da saúde física, social e ambiental dos adolescentes com síndrome metabólica.

**PALAVRAS-CHAVE:** biomarcadores; educação em saúde; saúde do adolescente; pesquisa interdisciplinar.